



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SISTEMATIZAÇÃO DOS RAMOS AFLUENTES DA VEIA CAVA CRANIAL DA PREGUIÇA-COMUM

Luana Maria Vasconcelos Dantas¹, Fernanda Barreto Afonso Menezes¹, Priscilla Virgínio Albuquerque², Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim³, Nathalia Emmanuella Oliveira do Nascimento², Maria Eduarda Luiz Coelho de Miranda²
E-mail: luanamvdantas@gmail.com

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária – Pernambuco.

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia – Pernambuco.

³Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal – Pernambuco.

O bicho-preguiça encontra-se agrupado na superordem Xenarthra, juntamente com os tamanduás e os tatus. *Bradypus variegatus* é também conhecida como preguiça-comum, preguiça-marmota ou preguiça-de-garganta-marrom e tem ampla distribuição nacional. Apresenta particularidades morfofisiológicas que despertam curiosidades na comunidade acadêmica e os estudos relacionados ao bicho-preguiça ainda são pouco expressivos numericamente. Sendo assim, essa pesquisa objetivou ampliar os conhecimentos referentes ao sistema cardiovascular desses mamíferos, buscando descrever e caracterizar os principais ramos tributários da veia cava cranial. O estudo foi desenvolvido no Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMFA/UFRPE) na Área da Anatomia. Para isso, utilizou-se 08 animais da espécie *B. variegatus* originários do acervo da Área de Anatomia e obtidos após morte natural. Os corpos desses animais foram fixados com solução aquosa de formaldeído a 20% a partir da canulação da artéria carótida comum esquerda, e preservados em solução salina a 30% e em dois deles foi injetado látex Bagdalátex corado com pigmento azul através da canulação da veia jugular comum esquerda. Posteriormente, efetuou-se incisões sagitais medianas na região ventral do pescoço e tórax, seguida do rebatimento da pele, musculatura e costelas, para se observar a veia cava cranial. Em seguida, a veia e seus ramos afluentes foram dissecados, mensurados seus diâmetros e comprimentos e fotodocumentados. A veia cava cranial de *B. variegatus* é formada a partir da junção das veias braquiocefálicas direita e esquerda, além destas, também chegam diretamente na cava cranial a veia torácica interna, as intercostais e a veia ázigos. De modo geral, dentre as preguiças dissecadas o padrão vascular da veia cava cranial foi similar, entretanto, é válido ressaltar que as principais variações foram no número de tributárias que drenam para a veia subclávia direita e esquerda, na região da cintura escapular. Foi constatado também, entre os espécimes, variação no número de veias intercostais que formam a veia ázigos e intercostais que desembocam diretamente na cava cranial. A mensuração da veia cava cranial e seus principais ramos afluentes determinou que os machos de *B. variegatus* apresentam, de modo geral, maiores valores morfométricos em relação à fêmea estudada.

Palavras-chave: *Bradypus variegatus*, veia cava, morfologia, anatomia, cardiovascular, tributárias

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:

